

Título: IMPLANTAÇÃO DE GESTORES LOCAIS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE.

Autores:

Fabiana Barrete de Alcântara¹; Fabiana Petter Camillo¹; Josyanne Rita de Arruda Franco¹; Mara Knox da Veiga Souza Nunes³; Maria Cristina Sciamarelli¹; Roselaine Mamede¹; Verônica de Oliveira Pinto¹.

Serviços de Saúde:

- 1 – Coordenação de Atenção Básica
- 2 – Unidades Básicas de Saúde
- 3 – Diretoria de Ações em Saúde

Palavras Chave:

Gestor local, unidade básica de saúde

Introdução

A Atenção Básica em Jundiaí é composta por 36 Unidades de Saúde, sendo 31 UBS (Unidades Básicas de Saúde) e 5 USF (Unidade de Saúde da Família). Até abril de 2010 a gestão das Unidades era centralizada e dividida por Regionais (I, II e III). Com a necessidade de tomada de decisão baseada na característica de cada população local e com a participação de todos os envolvidos no processo de produção do cuidado, foi proposto a descentralização desta gestão central e implantado o cargo de Chefe de UBS e da Coordenação de Atenção Básica (CAB), constituída por uma equipe multidisciplinar para ser apoiadora destes gerentes locais. Inicia-se um modelo de gestão horizontalizada e compartilhada.

Objetivos

A gerência local é uma estratégia de ação da Secretaria de Estado de Saúde pactuado através do Documento Norteador da Atenção Básica (AB) do Estado

de São Paulo e tem como objetivo a construção de diretrizes de apoio e fortalecimento da AB, dar autonomia às UBS em relação ao funcionamento dos serviços, desde o planejamento à execução, conhecer a população e suas necessidades. Envolver a equipe e a população na tomada de decisões com o foco no usuário.

Métodos

Em abril de 2010, foi publicado o edital de seleção para o cargo de chefe de UBS, sendo os inscritos profissionais de Nível Superior Técnico em Saúde e lotado na SMS (médicos, dentistas e enfermeiros). Os candidatos foram avaliados em duas etapas: 1ª etapa - Perfil para Liderança Coach e 2ª etapa - entrevista com a Diretoria de Saúde em Saúde (DAS) e Psicóloga da Secretaria de Recursos Humanos. Ao final do processo seletivo 16 foram os candidatos aptos à função e que assumiram o cargo. Antes do início das atividades como gestor local, todos os Chefes de Unidade passaram por um curso de 40 horas com o objetivo de interagir com toda a Secretaria de Saúde. Foram responsáveis pela realização deste curso a CAB, DAS, NEP (Núcleo de Educação Permanente) e Secretária de Saúde. Foi realizado curso de Liderança Coach, e outros relacionados à função de gerência.

O modelo de gestão empregado permite transitar de um modelo assistencial pautado na atenção médica para um modelo de atenção epidemiológica, ou seja, de um modelo clínico para um modelo epidemiológico.

O gerenciamento local de saúde deve ser desenvolvido por profissional competente, capaz de liderar e agregar valor aumentando o potencial de sua equipe, de modo a aumentar a resolutividade do serviço na área de sua abrangência, em conformidade com o modelo assistencial pautado na epidemiologia social.

Resultados

A partir da gestão local, foram instituídas as reuniões de equipe, incentivo a participação popular na gestão (fortalecimento dos Conselhos Gestores Locais, composição de oito novos Conselhos e participação no Conselho Municipal de

Saúde); mapeamento da área de cada UBS (conhecimento da população dos bairros e seus apoiadores); participação nas redes Sociais; implementação das atividades educativas multidisciplinares; interação da equipe local; diminuição das reclamações e aumento do índice de satisfação no atendimento dos serviços de saúde no Município.

Conclusão

Percebemos na atuação do gerente local, clareza na realização do planejamento, integração entre os serviços, maior efetividade na resolução dos problemas da UBS com envolvimento da equipe e da comunidade. O investimento no capital humano e nas relações é o aspecto mais valorizado para atingir resultados, por isso, houve a necessidade de conhecer as competências dos gestores.

Referências Bibliográficas

1. Competência para a gestão de Unidades Básicas de Saúde: percepção do gestor. Ver Esc Enferm USP 2007; 41(Esp):835-40. WWW.ee;.usp/reeusp/
2. Documento Norteador do Estado de São Paulo. Seminário de atenção Básica – SES/SP e COSEMS/SP.
3. Gerenciamento em Unidades Básicas de Saúde: conhecendo experiências. Arq Ciênc Saúde 2004 out-dez; 11(4): 205-9

Anexos



